

ASSISTÊNCIA HOLÍSTICA AO PACIENTE SOB A LUZ DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Karoline Galvão Pereira Paiva¹;

Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará. Parceira de Pesquisa com os professores do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0001-5406-9853>

Jose Erivelton de Sousa Maciel Ferreira²;

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará. Mestre em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará. (Orientador da pesquisa).

<https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

Daylana Régia de Sousa Dantas³;

Docente do Curso de Graduação em Biomedicina no Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0134632671051355>

Vlândia Licia Lima de Sousa⁴;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

Maria Auxiliadora da Silva de Souza⁵;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

Maria Eliane Alves de Sousa⁶;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

Ariane Sousa Pereira Alves⁷;

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/2438686179201467>

Caroline Evaristo Lourenço⁸;

Discente do Curso de Enfermagem na Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0193795011105873>

Antonia Jaila Sousa Silva⁹;

Discente do Curso de Enfermagem e Especialização em Urgência e Emergência pela Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9288277913632249>

Elaine Cristina Sá de Almeida¹⁰;

Discente do Curso de Enfermagem na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6965745221397750>

Isabel Nana Kacupula de Almeida¹¹;

Discente do Curso de Enfermagem na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8337455878007700>

Francisco Leonardo Freitas da Silva¹².

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0564395988550177>

RESUMO: A interconexão entre a Política Nacional de Humanização (PNH) e a abordagem de assistência holística é essencial na busca por um cuidado abrangente e centrado no paciente nos serviços de saúde. Este estudo de natureza qualitativa propõe uma reflexão teórica sobre a PNH e o cuidado holístico do paciente. Uma revisão de literatura do tipo narrativa, abrangendo o período de 2018 a 2023 e incluindo artigos das bases SCIELO, BVS-BIREME, LILACS e BDENF, foi conduzida para compreensão e análise aprofundadas. Dos 16 resultados após a aplicação dos critérios de escolha, foram selecionados 3 estudos, os quais destacam a elaboração de planos de tratamento específicos considerando as individualidades dos pacientes, bem como a aplicação ética pelos profissionais de saúde. Os estudos também abordam as dificuldades na interação profissional, desvalorização do trabalho e condições laborais prejudiciais à atuação plena. A união da PNH e do cuidado holístico busca não apenas tratar doenças, mas também promover a qualidade de vida, bem-estar emocional e dignidade dos envolvidos no processo de saúde e cuidado. Essa sinergia visa criar um ambiente mais humanizado, centrado no indivíduo, para alcançar não apenas resultados clínicos, mas uma experiência de cuidado integral e compassiva.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da assistência; Integralidade em saúde; Política de

HOLISTIC PATIENT CARE IN LIGHT OF THE NATIONAL HUMANIZATION POLICY: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The intrinsic relationship between the National Humanization Policy (PNH) and the holistic care approach is essential in the pursuit of comprehensive, human-centered healthcare services. Therefore, the aim of this qualitative study is to conduct a theoretical reflection on the National Humanization Policy (PNH) and holistic patient care. This research involved a literature review spanning from 2018 to 2023, encompassing articles from the SCIELO, BVS-BIREME, LILACS, and BDENF databases for a comprehensive understanding and analysis. After applying selection criteria, 16 results were obtained for abstract readings, leading to the selection of 3 studies. These studies emphasize the development of specific treatment plans considering individual patient characteristics and the ethical application by healthcare professionals. They also address challenges in professional interaction, job devaluation, and working conditions that hinder full engagement. By integrating the PNH and holistic care, the goal is not only to treat diseases but also to promote the quality of life, emotional well-being, and dignity of individuals involved in the healthcare process. This synergy aims to create a more humanized, person-centered environment, seeking to achieve not only clinical outcomes but a comprehensive and compassionate care experience.

KEY-WORDS: Humanization of Assistance; Integrality in Health; Health Policy.

INTRODUÇÃO

A assistência holística ao paciente representa uma perspectiva abrangente nos cuidados de saúde, considerando o indivíduo como uma entidade integral. Além de abordar as necessidades físicas, essa abordagem reconhece a importância dos aspectos emocionais, mentais, sociais e espirituais para a saúde e o bem-estar geral do paciente (NASCIMENTO *et al.*, 2023).

Para implementar essa abordagem, é crucial contar com uma equipe multidisciplinar composta por diversos profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, terapeutas e assistentes sociais. A colaboração entre esses especialistas visa integrar efetivamente os diferentes aspectos da saúde do paciente, proporcionando cuidados mais completos e centrados no indivíduo (NASCIMENTO *et al.*, 2023). Essa sinergia entre os membros da equipe fortalece a capacidade de fornecer assistência personalizada e eficaz, considerando todas as dimensões da saúde do paciente.

De acordo com o Ministério da Saúde (2013), A Política Nacional de Humanização (PNH) tem como objetivo concretizar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) no dia a dia dos serviços de saúde, promovendo transformações nas abordagens de gestão e cuidado. A PNH incentiva a comunicação efetiva entre gestores, profissionais de saúde e usuários, visando construir processos coletivos para lidar com as dinâmicas de poder, relações de trabalho e aspectos afetivos (BRASIL, 2013).

Muitas vezes, esses elementos podem resultar em atitudes e práticas desumanizadoras que prejudicam a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em sua atuação e dos usuários em relação ao autocuidado (BEZERRA; DE MESQUITA, 2023). A PNH busca, assim, criar um ambiente que valorize a humanização no campo da saúde, proporcionando uma abordagem mais compassiva e centrada no indivíduo (BRASIL, 2004).

A PNH emerge como uma estratégia implementada no SUS do Brasil, visando transformar as práticas de atenção e gestão em saúde. Seu propósito é assegurar um atendimento mais acolhedor, ético, integral e respeitoso aos usuários dos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que promove uma valorização aprimorada dos profissionais que desempenham papel crucial nesse setor (FALCÃO *et al.*, 2023).

A interligação entre essa política e a abordagem de assistência holística é intrínseca, ambas almejando promover um cuidado mais integral, humano e centrado no paciente dentro do contexto dos serviços de saúde. Assim, o propósito deste trabalho é conduzir uma reflexão teórica sobre a Política Nacional de Humanização e a prática do cuidado holístico ao paciente. Esse exercício de análise busca compreender e destacar as sinergias entre essas abordagens, identificando como elas contribuem conjuntamente para aprimorar a qualidade do cuidado oferecido aos indivíduos no ambiente de saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Nascimento *et al.* (2023), a humanização em saúde abrange uma variedade de comportamentos, condutas, qualidade assistencial e organização. Paralelamente, a abordagem holística, também conhecida como abordagem integral, na área da saúde, reconhece o ser humano como um todo, integrando não apenas o aspecto físico, mas também o emocional, mental, social e espiritual (NASCIMENTO *et al.*, 2023).

Esta perspectiva holística reconhece a interconexão entre todos os aspectos da vida de uma pessoa e sua influência na saúde e bem-estar geral. No aspecto emocional e mental, a abordagem considera a saúde psicológica, tratando questões como ansiedade, estresse, depressão e outras condições psicológicas com terapias psicológicas, aconselhamento e estratégias para melhorar o bem-estar mental (SIMPLÍCIO *et al.*, 2023).

O aspecto social leva em conta o contexto social do paciente, incluindo família, comunidade e fatores socioeconômicos e culturais (SIMPLÍCIO *et al.*, 2023). Além disso, essa abordagem reconhece a importância da espiritualidade na saúde e no bem-estar,

respeitando as crenças e valores individuais, envolvendo práticas religiosas, meditação e reflexão para promover a cura e a paz interior.

Profissionais de saúde que adotam essa abordagem buscam integrar métodos e terapias diversos, promovendo a colaboração entre especialidades para oferecer cuidados mais completos e personalizados, centrados no paciente como um ser integral (SIMPLÍCIO *et al.*, 2023).

A Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003 pelo Ministério da Saúde brasileiro, fundamenta-se em princípios essenciais, valorizando os sujeitos envolvidos, reconhecendo usuários, familiares e trabalhadores da saúde como agentes ativos e participativos no processo de cuidado e gestão dos serviços de saúde (BRASIL, 2000). A PNH busca estimular a participação e protagonismo dos usuários na tomada de decisões sobre sua saúde, promovendo autonomia e respeito à diversidade de valores e culturas.

A política propõe uma gestão participativa e compartilhada, envolvendo profissionais de saúde, usuários e comunidade na definição de políticas e práticas de saúde (BRASIL, 2000). Isso resulta em atendimentos mais humanizados, acolhedores, éticos, respeitosos e de qualidade, considerando não apenas a dimensão técnica, mas também a dimensão humana das relações entre profissionais e usuários, valorizando a integração entre diferentes saberes, como conhecimentos científicos, técnicos, populares e tradicionais (BRASIL, 2000).

A PNH incentiva a implementação de práticas inovadoras nos serviços de saúde, promove a humanização dos espaços de atendimento, estimula a comunicação entre profissionais e pacientes e busca reduzir as desigualdades no acesso e na qualidade dos serviços de saúde (DE LIMA JÚNIOR *et al.*, 2023). Ao longo dos anos, a PNH tem exercido uma influência significativa nas políticas e práticas de saúde no Brasil, incentivando ações que visam colocar o usuário no centro do cuidado e promover uma relação mais ética e humanizada entre profissionais de saúde e pacientes (DE LIMA JÚNIOR *et al.*, 2023).

METODOLOGIA

Esta investigação adota uma abordagem qualitativa, destacando-se pela sua ênfase na compreensão aprofundada e na interpretação dos fenômenos estudados. A escolha por uma pesquisa qualitativa se deve à busca por insights, significados e contextos subjacentes, permitindo uma análise mais rica e detalhada dos fenômenos em questão.

Para promover uma compreensão abrangente e embasar de maneira sólida a análise, realizou-se uma revisão da literatura do tipo narrativa, abarcando o período entre 2018 e 2023. A seleção dos artigos foi meticulosa, utilizando como critérios de inclusão a publicação em língua portuguesa e a disponibilidade do texto completo. Tal abordagem buscou garantir a acessibilidade e a compreensão integral do material consultado. Foram

excluídos estudos duplicados nas bases de buscas.

As bases de dados SCIELO, BVS-BIREME, LILACS e BDEF foram exploradas, pois são reconhecidas por abrigar uma variedade de publicações científicas relevantes. Os descritores utilizados foram cuidadosamente selecionados para refletir os principais temas de interesse da pesquisa, garantindo a abrangência e a especificidade necessárias para a identificação de estudos pertinentes.

A escolha rigorosa dos critérios de seleção e a utilização das bases de dados descritas, que são amplamente reconhecidas e respeitadas, conferem robustez à esta revisão narrativa, possibilitando uma análise mais embasada e detalhada sobre o tema em questão.

Os descritores adotados foram:

Quadro 1. Descritores de buscas adotados. Fortaleza (CE), 2023.

Cuidados de Enfermagem
Cuidado Centrado no Paciente
Cuidado Multidisciplinar

Fonte: os autores (2023).

Após a aplicação criteriosa dos critérios de seleção, identificaram-se 16 resultados que atenderam aos requisitos para a leitura dos resumos. Essa fase inicial de triagem permitiu uma avaliação prévia da relevância e adequação dos estudos à proposta da pesquisa.

Posteriormente, procedeu-se à leitura detalhada dos resumos dos 16 artigos selecionados. Essa etapa envolveu uma análise minuciosa para compreender a abordagem metodológica, os objetivos, os resultados e a contribuição de cada estudo para o campo de pesquisa em questão.

Em consonância com os objetivos específicos da pesquisa, foram escolhidos 3 estudos que se destacaram pela sua pertinência e pela capacidade de fornecer insights significativos para a análise proposta. Essa seleção foi baseada no alinhamento dos temas abordados nos estudos com os objetivos e questões de pesquisa delineados anteriormente.

Assim, a escolha criteriosa desses 3 estudos permitiu uma análise mais aprofundada e focalizada, contribuindo para a construção de considerações mais robustas e relevantes no contexto da pesquisa. Essa abordagem se alinha ao rigor metodológico adotado na condução deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue, adiante os artigos selecionados para compor a amostra do presente estudo (Quadro 2).

Quadro 2. Artigos selecionados para compor a amostra da presente revisão narrativa.

ID	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
A1	Construção de um plano terapêutico multiprofissional para cuidados de pacientes em internação hospitalar	Estudo metodológico, com abordagem quantitativa	Construir um plano terapêutico multiprofissional para cuidados de pacientes em internação hospitalar.
A2	A ética da virtude na prática da equipe de saúde da família	Estudo de caso único de abordagem qualitativa	Compreender a prática da equipe de saúde da família sob o prisma da ética da virtude.
A3	Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho	Estudo de abordagem qualitativa e quantitativa	Comparar atitudes relacionadas à colaboração interprofissional autorrelatadas por diferentes equipes da atenção primária com a realidade observada de seus processos de trabalho.

Fonte: os autores (2023).

Ao refletir a PNH e o cuidado holístico do paciente, esses artigos trouxeram três pontos importantes para serem analisados, o estudo A1 elaborou uma tecnologia que possibilitasse um atendimento integral ao paciente no setor terciário, o A2 apresentou uma perspectiva da prática da Estratégia da Saúde da Família sob a ótica da ética e o A3 colocou a comparação da intenção da equipe em relação a interprofissionalidade na atenção primária e a realidade dela.

No estudo A1, a introdução de uma tecnologia destinada à atenção terciária representa uma iniciativa inovadora para promover uma assistência integral ao paciente. O destaque para a construção de um plano terapêutico multiprofissional reflete a compreensão de que a saúde é multifacetada, envolvendo não apenas a dimensão física, mas também aspectos emocionais, sociais e espirituais.

A consideração da preferência do paciente em relação ao modo de ser chamado e a criação de espaço para feedbacks demonstram um compromisso com a personalização do atendimento, reconhecendo a singularidade de cada indivíduo. Além disso, a integração da família no processo de cuidado, conforme destacado na revisão integrativa sobre UTI adulto (DOS SANTOS *et al.*, 2022), reforça a importância de abordagens humanizadas que consideram o paciente como um ser único, inserido em um contexto mais amplo.

No estudo A2, a perspectiva ética da virtude adotada pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ressalta o compromisso com a promoção de um atendimento humanizado. A empatia e a escuta terapêutica são elementos essenciais para construir uma relação de confiança entre profissionais e pacientes.

No entanto, o estudo também aponta desafios enfrentados, como altas demandas e dificuldades nas relações interpessoais interprofissionais. Esses desafios organizacionais podem comprometer a efetividade da assistência humanizada. A concordância de um estudo realizado no Rio de Janeiro (DOS SANTOS ANDRADE, *et al.*, 2022) destaca a importância do acolhimento na ESF e como essa abordagem é aplicada na prática pelos profissionais, reforçando a necessidade de uma assistência holística.

O estudo A3, por sua vez, aborda as complexidades da implementação da assistência holística na atenção primária. As incoerências entre a importância atribuída à interprofissionalidade e as condições estruturais que limitam essa prática ressaltam desafios sistêmicos. A falta de treinamento, problemas de comunicação e estrutura organizacional são entraves identificados pelos profissionais, conforme o artigo encontrado.

Essas conclusões corroboram estudos semelhantes, como o de Ribeiro (2021) e Kanno (2023), que também evidenciam as barreiras estruturais e de comunicação para a colaboração interprofissional na atenção primária. As sugestões apresentadas por Kanno (2023) para aprimorar as relações entre os profissionais, como construção de objetivos em comum, promoção da autonomia e espaços de reuniões, ressaltam a importância de estratégias concretas para superar esses desafios.

Ao entrelaçar as descobertas desses estudos, emerge uma visão aprofundada da complexidade intrínseca ao cenário de saúde contemporâneo. O compromisso com uma assistência humanizada e holística confronta-se com desafios que permeiam a estrutura organizacional dos serviços de saúde, a comunicação entre profissionais e as crescentes demandas da sociedade. A necessidade premente de adotar abordagens inovadoras, éticas e colaborativas torna-se palpável diante desses obstáculos. Essa imperativa evolução nos métodos de prestação de cuidados de saúde visa não apenas superar as barreiras existentes, mas também assegurar uma assistência mais efetiva e centrada no paciente.

Nesse contexto, a discussão sobre a interseção entre a Política Nacional de Humanização (PNH) e o cuidado holístico enfatiza a essencial consideração não apenas dos aspectos técnicos da assistência à saúde, mas também da dimensão humana e relacional. A transformação substancial nos serviços de saúde demanda uma compreensão holística que vá além dos protocolos clínicos, incorporando a singularidade de cada paciente e promovendo uma abordagem mais compassiva e acolhedora. Este paradigma reconhece a importância crucial da interação entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares, promovendo uma verdadeira revolução na prestação de cuidados.

Portanto, o desafio reside não apenas na identificação dos obstáculos presentes, mas na implementação efetiva de soluções inovadoras que transcendam as limitações estruturais e promovam uma mudança cultural nos serviços de saúde. A busca por uma assistência mais humanizada e holística representa um compromisso contínuo com a melhoria dos padrões de cuidado, destacando a necessidade urgente de adaptar e fortalecer as práticas de saúde para atender às demandas complexas e em constante evolução do cenário contemporâneo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre a Política Nacional de Humanização e o cuidado holístico do paciente mostrou-se imperativa para proporcionar uma assistência mais humanizada e eficaz. Essa integração pressupõe a importância da escuta ativa, respeito à individualidade e o reconhecimento da singularidade de cada paciente, incluindo suas crenças, valores, cultura e contexto social. Além disso, destaca-se a necessidade de promover ambientes acolhedores, fomentar o trabalho em equipe e parcerias, e investir na educação e capacitação de todos os envolvidos nesse processo.

A união entre a PNH e o cuidado holístico não se limita ao tratamento da doença; ela visa também promover a qualidade de vida, o bem-estar emocional e preservar a dignidade dos indivíduos no âmbito da saúde e do cuidado. Essa abordagem humanizada não apenas eleva a experiência do paciente, mas também contribui para resultados clínicos mais positivos e estabelece uma relação mais próxima e construtiva entre os profissionais de saúde e os pacientes.

Para superar os desafios e promover uma assistência mais humanizada e holística, é imprescindível implementar ações que abordem as dificuldades sistêmicas, institucionais e individuais. Isso envolve investir em programas contínuos de formação para os profissionais de saúde, estimular uma cultura de respeito à diversidade e singularidades dos pacientes, além de promover políticas de gestão que priorizem a humanização e a integralidade do cuidado. Essas medidas coletivas são fundamentais para alinhar práticas e valores que ressaltam a importância da humanização no contexto da saúde.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Assistência à Saúde. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar**. Brasília (DF): MS; 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS**. Brasília, 2004.

BEZERRA, Marília Sarmento; DE MESQUITA, Andrea Pacheco. Desumanização nas práticas de saúde: uma análise crítica da política nacional de humanização a partir da experiência de uma residente em serviço social. **Humanidades em Perspectivas**, v. 5, n. 10, p. 56-72, 2023.

DE LIMA JÚNIOR, Djalma Antonio *et al.* Dificuldades na assistência humanizada em Unidades de Terapia Intensiva-UTI. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 1421-1436, 2023.

DOS SANTOS ANDRADE, Alessandra Cerqueira *et al.* Estudo sobre o acolhimento em unidades do programa de estratégia de saúde da família em Itaboraí-RJ. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e79111124993-e79111124993, 2022.

DOS SANTOS, Raisa Silva *et al.* Humanização no cuidado na UTI adulto. **Enfermagem Brasil**, v. 21, n. 3, p. 318-332, 2022.

FALCAO, Arthur Gerhard Montenegro *et al.* Humanização do Atendimento ao Paciente. **Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas**, v. 4, n. 1, 2023.

KANNO, Natália de Paula *et al.* A colaboração interprofissional na atenção primária à saúde na perspectiva da ciência da implementação. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00213322, 2023.

PREVIATO, Giselle Fernanda; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi. Retratos da prática interprofissional colaborativa nas equipes da atenção primária à saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

NASCIMENTO, Larissa Ramos *et al.* Humanização da assistência da enfermagem na unidade de terapia intensiva adulta. **Revista de Trabalhos Acadêmicos-Centro Universo Juiz De Fora**, v. 1, n. 17, 2023.

RIBEIRO, Aridiane Alves *et al.* Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210141, 2021.